



## **Formação Scrum Master Certification**

**DIO**

**Aluna: Bianca Gomes Pinto**

### **Resenha Crítica: Implementação do Scrum na Intel**

O texto descreve a experiência da Intel ao implementar o Scrum em um contexto de grande porte e cultura organizacional tradicionalmente voltada à metodologia em cascata. A abordagem ágil foi escolhida devido à necessidade de adaptar-se a um ambiente de desenvolvimento de produtos de microprocessadores, onde a flexibilidade e a capacidade de resposta rápida são cruciais. A equipe da Intel enfrentava desafios como requisitos instáveis, alta rotatividade de funcionários e atrasos nos cronogramas, características que não são facilmente gerenciadas com a metodologia cascata. O Scrum, com sua capacidade de adaptação rápida e foco em entregas incrementais, mostrou-se mais adequado para um ambiente de constante mudança.

#### **Por que o Scrum foi utilizado?**

O Scrum foi escolhido principalmente por sua flexibilidade e foco em entregas incrementais e colaborativas. Em um projeto de grande escala, como o da Intel, onde diferentes equipes precisam trabalhar de maneira coordenada, o Scrum facilita a comunicação e a organização do trabalho, permitindo que os membros da equipe se concentrem nas prioridades do cliente e adaptem rapidamente seus processos. O uso do Scrum, inicialmente “ao pé da letra” e depois adaptado à realidade da empresa, reflete a necessidade de flexibilidade em metodologias ágeis para funcionar em diferentes contextos.

#### **O resultado final foi inovador? Por quê?**

Sim, o resultado final foi inovador, pois desafiou as práticas tradicionais da Intel, uma empresa com uma cultura consolidada de cascata, adotando um modelo ágil em grande escala. A transformação do trabalho sequencial e rígido para um processo mais dinâmico e iterativo foi um grande passo, não só pela mudança de metodologia, mas pela criação de equipes multifuncionais que não estavam na estrutura tradicional. Isso resultou em melhorias significativas na redução do tempo de ciclo, melhor comunicação e aumento da moral das equipes. A inovação não está apenas na adoção do Scrum, mas na forma como a Intel conseguiu adaptar a metodologia às suas necessidades específicas, mesmo com sua grande estrutura e cultura arraigada.

#### **Você faria diferente?**

Se eu tivesse que implementar o Scrum na Intel, faria algumas adaptações mais rápidas no início. O fato de três gerentes não terem participado do treinamento inicial gerou lacunas no entendimento das mudanças, o que evidencia a importância do comprometimento da liderança em processos de mudança. A liderança precisa estar totalmente envolvida desde o começo, não apenas como apoiadora, mas como agente de transformação. Além disso, o desgaste do ScrumMaster ao gerenciar sete equipes sinaliza a necessidade de uma melhor distribuição de responsabilidades ou o aumento do número de ScrumMasters, um aspecto que deveria ter sido abordado mais rapidamente.

### **Pontos abordados no texto**

1. **Scrum em empresas grandes:** Tradicionalmente, o Scrum é associado a equipes pequenas ou médias em empresas de menor porte. A Intel, uma grande corporação, implementou o Scrum com equipes grandes e multifuncionais. Isso demonstrou a versatilidade do Scrum, que pode ser escalado para atender a ambientes complexos e de grande porte. No entanto, a adaptação do Scrum em uma organização dessa magnitude foi um desafio significativo.
2. **Mudança de Cascata para Ágil:** A Intel, com uma forte cultura de cascata, enfrentou desafios ao transitar para um modelo ágil. A transição não foi fácil, pois a metodologia em cascata tem uma abordagem rígida e sequencial, enquanto o Scrum exige flexibilidade e adaptação contínua. A resistência à mudança, especialmente em uma empresa tão grande, é um obstáculo comum em transformações culturais, mas a escolha do Scrum foi acertada dado o ambiente de desenvolvimento dinâmico da Intel.
3. **Importância do apoio da liderança:** O fato de três gerentes não participarem do treinamento Scrum é um reflexo claro da necessidade de apoio de todos os níveis de liderança. A lacuna no entendimento das mudanças causou atrasos no processo de transição e demonstra que, em uma mudança cultural, o engajamento total da liderança é crucial para o sucesso da implementação.
4. **Adaptação do framework à realidade da empresa:** A implementação inicial "ao pé da letra" do Scrum e a posterior adaptação são características fundamentais do processo ágil. O Scrum é um framework flexível, e as equipes da Intel perceberam rapidamente que precisavam ajustá-lo para atender às suas necessidades específicas. Isso inclui adaptar a definição de "pronto" e ajustar as sprints para melhorar a eficácia.
5. **Desgaste do ScrumMaster:** O desgaste do ScrumMaster ao gerenciar sete equipes é um exemplo claro da importância desse papel. O ScrumMaster é um facilitador, e sua carga de trabalho deve ser gerenciável para garantir que ele possa desempenhar seu papel de forma eficaz. A sobrecarga de responsabilidades pode prejudicar a implementação eficaz do Scrum, e a Intel precisaria reconsiderar a alocação de recursos para esse papel.
6. **Dificuldade em gerenciar dependências e comunicação entre equipes:** A gestão das dependências entre equipes foi um dos maiores desafios enfrentados pela Intel.

O Scrum, por ser iterativo e com foco em entregas incrementais, pode se beneficiar muito de uma maior colaboração entre equipes multifuncionais. A criação dessas equipes foi essencial para melhorar a comunicação e reduzir a complexidade dos processos.

7. **"Aprender, tentar, inspecionar e adaptar":** A prática do Scrum, com sua filosofia de inspecionar e adaptar, foi vital para o sucesso da transição. A Intel adotou essa abordagem ao longo do processo, ajustando e refinando suas práticas à medida que aprendiam o que funcionava e o que não funcionava, algo essencial em ambientes de transformação ágil.
8. **Unidade versus uniformidade:** O Scrum promove a unidade entre as equipes, mas não exige uniformidade. Cada equipe na Intel teve a liberdade de adaptar o Scrum às suas próprias necessidades, com base nas especificidades de seus projetos. Esse enfoque na unidade, em vez de tentar impor uma metodologia rígida a todas as equipes, foi um fator importante para o sucesso da implementação.
9. **Participação ativa das equipes:** O processo de definição do que funciona e do que não funciona teve a participação ativa das equipes, o que aumentou o comprometimento e a eficácia do Scrum. Essa abordagem colaborativa é um exemplo claro da cultura de auto-organização que o Scrum promove.
10. **Dificuldade de seguir o Scrum ao pé da letra em ambientes de caos:** Seguir o Scrum "ao pé da letra" em um ambiente de caos, como o da Intel, é difícil, mas a essência do Scrum — a flexibilidade e adaptação contínua — permitiu que a empresa ajustasse a metodologia para atender às suas necessidades dinâmicas.
11. **Dificuldade em montar equipes multifuncionais, mas a solução foi eficaz:** Inicialmente, foi difícil montar equipes multifuncionais, mas uma vez que foram formadas, ficou claro o quanto elas eram eficazes. Essas equipes ajudaram a reduzir as transferências entre silos e a melhorar a colaboração, um aspecto essencial para o sucesso do Scrum em um ambiente complexo como o da Intel.

**Conclusão:** A implementação do Scrum na Intel foi um desafio complexo, mas o sucesso alcançado demonstrou a eficácia do framework ágil em uma grande organização. A transição de uma cultura em cascata para um modelo ágil exigiu adaptação, comprometimento e flexibilidade, não apenas no framework, mas na própria organização. O Scrum provou ser uma abordagem inovadora e eficaz, especialmente quando ajustado para atender às necessidades específicas de um projeto de grande porte.